

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b>	<b>13/04/21</b>
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	<b>FRUTICULTURA TROPICAL III</b>					CÓDIGO	FTC0049
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
<b>15</b>	TEÓRICAS	<b>3</b>	PRÁTICAS	<b>1</b>	TOTAL	<b>4</b>	<b>60</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>4</b>			SEMESTRE		2º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
<p>Importância das frutas tropicais nativas e estratégias para a inserção das mesmas no mercado. Origem, distribuição e recursos genéticos de fruteiras tropicais. Fruteiras tropicais nativas da América. Fruteiras tropicais nativas do Brasil. Qualidade e potencial de utilização de frutas tropicais nativas do Brasil. Recomendação de uso e exploração de fruteiras tropicais nativas.</p>

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	<b>Doutorado Fitotecnia</b>	OP	4.		
2.	<b>Mestrado Fitotecnia</b>	OP	5.		
<b>(OB) = OBRIGATÓRIA</b>			<b>(OP) = OPTATIVA</b>		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Prof. Eudes de Almeida Cardoso					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<p>Proporcionar ao discente conhecimento e entendimento da importância, qualidade e potencial de utilização das frutas tropicais nativas para a região e para o país bem como suas estratégias para inserção no mercado; Conscientizar e recomendar o uso e exploração de fruteiras tropicais nativas.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1. Importância das frutas tropicais nativas e estratégias para a inserção das mesmas no mercado	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• A relação do homem com as plantas</li> <li>• A necessidade do homem por alimentos</li> <li>• O papel das frutas na alimentação humana</li> <li>• O potencial das frutas nativas na alimentação do homem</li> <li>• O potencial das frutas nativas para a formação de novos agronegócios – formas de uso e seleção de espécies com maiores chances de mercado</li> <li>• Estratégias para inserção das frutas nativas no mercado</li> </ul>	08
<p>2. Origem e distribuição de fruteiras tropicais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância de conhecer a origem e distribuição das espécies</li> <li>• Espécies silvestres relacionadas com espécies cultivadas</li> <li>• Centros de origem e centros de diversidade: aspectos gerais</li> <li>• Centros de Diversidade do Brasil: Região Amazônica; Costa Atlântica e Baixo Amazonas; Roraima Manaus; Oeste do Amazonas/Solimões; Sudoeste do Acre/Rondônia; Nordeste/Caatinga; Sul-Sudeste; Brasil Central/Cerrado; Mata Atlântica</li> <li>• Padrão de distribuição das espécies</li> <li>• Domesticação de Fruteiras Nativas</li> </ul>	12
<p>3. Recursos genéticos de fruteiras tropicais nativas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biodiversidade, Recursos Genéticos e Germoplasma</li> <li>• Bancos de Germoplasma e Coleções de Germoplasma de Espécies de Frutíferas Nativas do Brasil</li> </ul>	06
<p>4. Fruteiras tropicais nativas do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amazônia</li> <li>• Tabuleiros Costeiros</li> <li>• Cerrado</li> <li>• Semi-árido / Caatinga</li> </ul>	06
<p>5. Qualidade e potencial de utilização de frutas tropicais nativas do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade para consumo in natura e/ou industrialização</li> <li>• Métodos de avaliação da qualidade</li> <li>• Caracterização e uso de frutas nativas</li> </ul>	08
<p>6. Recomendação de uso e exploração de fruteiras tropicais nativas do Nordeste Brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacurizeiro (<i>Platonia insignis</i>)</li> </ul>	20

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cajuí (<i>Anacardium</i> sp.)</li> <li>• Fruteiras do Gênero <i>Spondias</i> - Cajá (<i>Spondias mombim</i>), Umbu (<i>Spondias tuberosa</i>) e híbridos naturais (<i>Spondias</i> spp.)</li> <li>• Mangaba (<i>Hancornia speciosa</i>)</li> <li>• Outras fruteiras de interesse</li> </ul>	
--	--

#### BIBLIOGRAFIA

ALVES, R.E.; FILGUEIRAS, H.A.C.; MOURA, C.F.H. **Caracterização de frutas nativas da América latina**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 66 p. (Série Frutas Nativas, 9).

BEZERRA, J.E.F. SILVA JÚNIOR, J.F. da.; LEDERMAN, I.E. **Pitanga** (*Eugenia uniflora* L.). Jaboticabal: FUNEP, 2000. 30 p. (Série Frutas Nativas, 1).

CLEMENT, C.R. **Pupunha** (*Bactris gasipaes* Kunth, Palmae). Jaboticabal: FUNEP, 2000, 48 p. (Série Frutas Nativas, 8).

DONADIO, L.C. **Jaboticaba** (*Myrciaria jaboticaba* (Vell.) Berg). Jaboticabal: FUNEP, 2000, 55 p. (Série Frutas Nativas, 3).

DONÁDIO, L. C.; MÔRO, F. V. SERVIDONE, A. A. **Frutas brasileiras**. 2. ed. Jaboticabal: Novos Talentos, 2004. 248 p.

LEDERMAN, I. E.; SILVA JÚNIOR, J. F. da.; BEZERRA, J. E. F.; ESPÍNDOLA, A. C. de M. **Mangaba** (*Hancornia speciosa* Gomes). Jaboticabal: FUNEP, 2000. 35 p. (Série Frutas Nativas, 2).

LIMA, L. F. do. N.; ARAÚJO, J. E. V.; ESPÍNDOLA, A. C. de MELO. **Umbu** (*Spondias tuberosa* Arr. Câmara). Jaboticabal: FUNEP, 2000. 29 p. (Série Frutas Nativas, 6).

MANICA, I. **Frutas nativas, silvestres e exóticas 1: técnicas de produção e mercado**. Porto Alegre: Cinco continentes, 2000. 327 p.

MANICA, I. **Frutas nativas, silvestres e exóticas 2: técnicas de produção e mercado**. Porto Alegre: Cinco continentes, 2002. 541 p.

MENEZES, A. J. E. A. de. **Bacurizeiro nativo: práticas de manejo e de produção no Nordeste paraense**. Brasília, DF: Embrapa, 2014. 20 p.

OLIVEIRA, M. do S.P.; CARVALHO, J.E.U. de; NASCIMENTO, W.M.O. do. **Açaí** (*Euterpe oleracea* Mart.). Jaboticabal: FUNEP, 2000. 52 p. (Série Frutas Nativas, 7).

RIBEIRO, J.F.; BRITO, M.A.; SCALOPPI JÚNIOR, E.J.; FONSECA, C.E.L. da. **Araticum** (*Annona crassiflora* Mart.). Jaboticabal: FUNEP, 2000. 52 p. (Série Frutas Nativas, 12).

RIBEIRO, J.F.; SANO, S.M.; BRITO, M.A.; FONSECA, C.E.L. da. **Baru** (*Dipteryx alata* Vog.). Jaboticabal: FUNEP, 2000. 41 p. (Série Frutas Nativas, 10).

SACRAMENTO, C.K. do.; SOUZA, F.X. de. **Cajá** (Spondias mombim L.). Jaboticabal: FUNEP, 2000. 42 p. (Série Frutas Nativas, 4).

SAURI-DUCH, E. **Frutas exóticas de la Península de Yucatán**. Mérida: CoSNET/ITM, 2001. 109p.

SILVA, D.B.; SILVA, J.A.; JUNQUEIRA, N.T.V.; ANDRADE, L.R.M. **Frutas do cerrado**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001. 178p.

SOUZA. F. X.; , PORTO FILHO, F. Q, MENDES, N. V. B. **Umbu-cajazeira** : descrição e técnicas de cultivo, Mossoró : EdUFERSA, 2020. 103p

SOUZA, S.N. de; PERONI, N.; GUERRA, M.P.; NODARI, R.O. **Orientações para o cultivo da goiabeira-serrana** (Acca sellowiana). Florianópolis: Epagri, 2011. 44p. (Boletim Técnico, 153).

VIEIRA NETO, R. D. **Frutíferas potenciais para os tabuleiros costeiros e baixadas litorâneas**. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros/Emdagro, 2002. 216 p

#### PERIÓDICOS

- Acta Horticulturae
- American Journal of Horticultural Science
- Horticultural Abstracts
- Food Science and Technology Abstracts
- Hortscience
- Indian Journal of Horticulture
- Journal of Horticultural Science
- Proceedings of Florida State Horticultural Society
- Proceedings of The Interamerican Society for Tropical Horticulture
- Revista Brasileira de Fruticultura
- Scientia Horticulturae
- Tropical Agricultural
- Tropical Science

#### MÉTODO E AVALIAÇÃO

##### MÉTODO

O curso constará de aulas expositivas e de aulas práticas para resolução de exercícios e também de algumas aulas de informática, onde o aluno aprenderá a manusear os softwares que serão utilizados na resolução das listas de exercícios do curso.

##### AVALIAÇÃO

1a) Unidades 1, 2, 3 e 4

2a) Unidades 5 e 6

3a) Unidades 7 e 8

A nota final do aluno será a média aritmética das três avaliações

#### APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_   
Presidente(a) do CPPGIT

3 – Aprovada pelo CONSEPE em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_   
Secretário(a) do CONSEPE